



# Ficha Técnica

## **Tenho voto na matéria.**

Guia para a realização de sessões com crianças e jovens

## **Autoria**

Comité Português para a UNICEF

## **Identidade Visual / Conceito Gráfico**

Gonçalo Igrejas de Sousa

setembro, 2021

Comité Português para a UNICEF  
Av. António Augusto Aguiar, 21, 3º Esq.  
1069-115 Lisboa

info@unicef.pt  
www.unicef.pt



Financiado pelo Programa de Direitos, Igualdade e Cidadania da União Europeia (2014-2020). O conteúdo do documento representa a visão dos seus autores e é da sua exclusiva responsabilidade. A Comissão Europeia não assume qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita das informações que contém.

# Índice

## Parte 1. Enquadramento

As eleições autárquicas e os direitos da criança	5
A consulta nacional a crianças e jovens	6
A dinamização das sessões com crianças e jovens	7
A participação como um processo	8

## Parte 2. Atividades

Atividade n.º 1	10
Atividade n.º 2	11
Atividade n.º 3	12
Atividade n.º 4	13

## Agradecimentos

A iniciativa *Tenho Voto na Matéria* resulta de um trabalho conjunto entre a UNICEF Portugal e um grupo de crianças e jovens de diferentes contextos, experiências de vida e visões sobre as suas comunidades.

Ao longo de três encontros, e muitas outras horas de partilha e debate, construíram-se os vários materiais e as peças que dão vida a esta iniciativa. *Tenho Voto na Matéria* espelha uma experiência de colaboração, partilha e abertura, que pretende convidar todos à reflexão e ao diálogo construtivo entre crianças e adultos sobre as nossas comunidades.

### **A UNICEF Portugal agradece a todos os envolvidos, em particular:**

A todas as crianças e jovens coautores deste projeto: Adriana, Cristiana, Elias, Érica, Iara, João, Lara, Manuel, Marta, Obay, Qusay, Raissa, Rodrigo, Sofia e Soraia, entre outros.

A todas organizações, e aos seus profissionais, que colaboraram neste processo: Associação Protetora da Criança, Associação O Meu Lugar no Mundo, Centro Social Paroquial S. Maximiliano Kolbe, CERCICA, ComParte – Fundação Maria Rosa, Lar de Nossa Senhora do Livramento, MEERU Abrir Caminho, Projeto Agitana-te E8G (Programa Escolhas), Rede Ex Aequo e SOLAMI – Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra, entre outras.

## As eleições autárquicas e os direitos da criança

O mundo vive tempos críticos: uma realidade que é altamente complexa, em que à mudança permanente se soma a incerteza, a ambiguidade e uma crescente fragmentação. O agravamento da situação económica, financeira e social decorrente da pandemia da COVID-19 acentua problemas e desigualdades preexistentes e cria novos desafios para as crianças que vivem e crescem em Portugal, colocando em risco o seu presente e acarretando efeitos adversos a longo prazo nas sociedades.

A resposta para enfrentar os obstáculos e as consequências do momento atual constitui um dos maiores desafios sociais e políticos dos nossos tempos. As eleições autárquicas de 2021 representam uma oportunidade para apelar aos governos locais, que irão ter a responsabilidade de conduzir as políticas nos próximos quatro anos, a que se comprometam com as crianças, concretizando uma visão que tem os seus direitos no centro das decisões e ações.

Neste sentido, a UNICEF Portugal propõe-se a assinalar este momento de participação cívica a nível nacional, mobilizando e inspirando a sociedade portuguesa para a relevância de as crianças também serem envolvidas e de as suas opiniões e ideias contribuírem para o debate sobre o futuro da sociedade.

A participação é um dos princípios orientadores da Convenção sobre os Direitos da Criança, que afirma que as crianças (todas as pessoas com menos de 18 anos) têm direito a serem ouvidas quando os adultos tomam decisões que as afetam. Participar na vida da sua cidade, vila ou aldeia permite às crianças refletir sobre questões que as rodeiam, contribuir para a tomada de decisões sobre assuntos que lhes dizem respeito e, simultaneamente, desenvolver capacidades de análise, diálogo e comunicação. Permite-lhes, ainda, desenvolver competências para intervirem na escola e na comunidade de uma forma consciente e responsável.

Porque não começar-se a pensar em Assembleias abertas a todos para discussão de problemas locais?

Manuel, 17

## A consulta nacional a crianças e jovens

A UNICEF Portugal está a desenvolver uma consulta pública junto de crianças e jovens, de todo o país, sobre a sua comunidade, através de um **inquérito online e sessões de discussão, entre os dias 15 e 26 de setembro de 2021.**

Os resultados da consulta serão compilados num Relatório Final, que será divulgado junto de decisores políticos e da sociedade em geral, no sentido de apelar a um compromisso político e social para com os direitos da criança. Pretende-se gerar um trabalho de continuidade ao mais alto nível dos municípios a fim de se introduzirem mudanças reais na vida das crianças, designadamente no âmbito do Programa Cidades Amigas das Crianças, promovido pela UNICEF Portugal.

### Resumo das fases da consulta:

- 1 Recolha de contributos junto das crianças e dos jovens de todo o país sobre a sua cidade, vila ou aldeia, através do inquérito online e de sessões de discussão (de 15 a 26 de setembro de 2021);
- 2 Análise dos contributos e redação do Relatório Final por parte da UNICEF Portugal (a partir de 27 de setembro de 2021);
- 3 Divulgação pública dos resultados (outubro de 2021);
- 4 Acompanhamento das propostas e ideias das crianças e dos jovens junto de decisores políticos (a partir de outubro de 2021).

O presente Guia visa apoiar os profissionais que pretendam realizar as referidas sessões de discussão. Tendo como ponto de partida a criança e o direito a ser envolvida nos assuntos que lhe dizem respeito, as sessões procuram recolher contributos para a consulta pública, contribuindo também para:

- a) aprofundar ideias e conhecimentos sobre democracia, cidadania e eleições autárquicas;
- b) reconhecer o papel de cada um/a na construção de uma sociedade democrática;
- c) desenvolver a capacidade de analisar criticamente a comunidade que nos rodeia;
- d) aprender a debater assuntos do dia-a-dia e a expressar a opinião sobre os mesmos.

É fundamental apoiar as crianças e os jovens a analisarem criticamente a comunidade que os rodeia e a expressarem os seus pontos de vista, a partir das suas experiências e interesses. Desta forma, para a recolha das opiniões e perspetivas das crianças e dos jovens sobre a aplicação dos seus direitos nas suas cidades, vilas ou aldeias, propõe-se que as sessões de discussão sigam um conjunto de atividades descritas na **Parte 2** do Guia. As sessões devem proporcionar um ambiente de partilha e reflexão seguro, no qual as crianças e os jovens se sentem confiantes a partilhar e lidar com questões que podem ser controversas e para as quais não existe uma resposta única.

## A dinamização das sessões com crianças e jovens

No sentido de orientar o planeamento e a execução da sessão, sugere-se aos profissionais (professores, educadores, facilitadores ou animadores), os seguintes seis passos:

### 1º Passo: Seleção do grupo de crianças

Recomenda-se que o grupo de crianças seja composto por uma turma ou, se possível, **10 a 15 participantes**, para facilitar o debate e a partilha de ideias. Sempre que possível e considerado relevante, o grupo deve ser representativo das crianças ao nível do género, condição ou contexto.

As atividades propostas (Parte 2) são adequadas para crianças dos **10 aos 17 anos**. A faixa etária não deve ser encarada como fixa, mas antes como uma referência que permite situar o formato proposto à fase de desenvolvimento da criança. Os exercícios podem, assim, ser adaptados a várias faixas etárias, desde que os objetivos principais das atividades não se alterem.

Pede-se aos profissionais que sejam sensíveis no desenvolvimento das atividades à possibilidade de existirem crianças no grupo que podem ser afetadas pelos problemas apresentados ou pelos temas abordados nos debates. A sessão não deverá causar uma situação de desconforto ou mal-estar à criança.

### 2º Passo: Familiarizar-se com as atividades propostas

Em cada atividade, é pedido às crianças e aos jovens que completem exercícios e discutam ideias num ambiente descontraído. As atividades foram elaboradas para que os contributos sejam recolhidos a partir de uma diversidade de técnicas: texto, imagens/fotografias ou desenhos.

Sugere-se aos profissionais que adotem uma abordagem flexível e adaptem a atividade às características, competências e contextos sociais, económicos e culturais das crianças. Algumas questões são deliberadamente amplas e abertas à interpretação dado que a ideia é ouvir e recolher as perspetivas da criança com o mínimo de intervenção dos adultos. No caso das crianças mais novas, os facilitadores devem simplificar a linguagem sem perder o rigor.

### 3º Passo: Escolher uma data e local

A sessão deverá ser realizada até **26 de setembro de 2021**, num local seguro e facilmente acessível pelas crianças. O local pode ser uma sala de aula ou de atividades lúdicas, que permita o trabalho individual e em grupos de 4 a 5 elementos. As atividades estão pensadas para serem realizadas em formato presencial. Poderão, contudo, ser adaptadas para serem dinamizadas à distância.

### 4º Passo: Autorizações para participar/ consentimento

A participação das crianças é voluntária e o/s responsável/eis pela sessão devem explicar às crianças os objetivos e as condições da sua participação. Pede-se ao responsável pela dinamização da sessão o preenchimento do **Anexo 1** (autorização) com os dados em falta. As fichas devem ser depois preenchidas e assinadas pelos encarregados de educação de cada uma das crianças. É importante clarificar às crianças e seus encarregados de educação que as perspetivas, ideias e opiniões poderão ser incluídos no Relatório Final do Projeto, um documento que será amplamente divulgado pela UNICEF Portugal através dos seus meios e canais de comunicação. A participação nesta consulta é anónima e confidencial – as crianças e os jovens não serão identificados, em momento algum.

### 5º Passo: Facilitação da sessão

No decorrer da sessão, seria ideal estarem presentes pelo menos dois adultos, sendo que uma das pessoas deve ficar responsável pelo registo das opiniões e observações. É muito importante o registo das perspetivas e dos comentários das crianças, uma vez que são esses os contributos a incluir no Relatório Final. Pede-se aos facilitadores da sessão para tirar fotografias às notas/ reflexões escritas em quadros ou folhas grandes durante as atividades. Todos os registos recolhidos durante a sessão, incluindo as fichas de trabalho, as folhas de registo, os desenhos ou colagens, deverão ser digitalizadas e enviadas à UNICEF Portugal, até ao dia **1 de outubro de 2021**. A organização ou instituição responsável pela dinamização da sessão deve assegurar as condições necessárias ao bom funcionamento da mesma.

### 6º Passo: Devolução dos resultados da consulta

Os contributos das crianças e jovens estarão refletidos no Relatório Final a apresentar aos decisores políticos e à sociedade em geral. A UNICEF Portugal enviará este Relatório às organizações parceiras para que os resultados sejam partilhados com as crianças e os jovens que participaram nestas sessões de discussão.

## A participação como um processo

As escolas e as organizações que trabalham com crianças e jovens são fundamentais para estes processos de educação e desenvolvimento e são espaços privilegiados para se aprofundarem os conceitos de democracia e direitos humanos. A educação pelos direitos da criança é um processo contínuo, apelando-se a que a realização destas sessões seja enquadrada num processo mais amplo de educação transversal e integral das crianças e dos jovens que vivem em Portugal.

O envolvimento das crianças deve assegurar que estas têm acesso a informação sobre o processo, a natureza e o âmbito da sua participação, e que são informadas sobre o resultado final.

Neste contexto, na realização da sessão de discussão, e seguindo uma abordagem de direitos da criança, é importante ter em conta que a participação:

- É um processo permanente;
- É um direito de todas as crianças, independentemente da idade, género, etnia, condição ou situação;
- É um direito individual e de grupo;
- Exige a criação de um ambiente acolhedor e condições adequadas para apoiar e estimular a participação das crianças;
- Implica assegurar o direito à informação sobre os assuntos a tratar e os seus objetivos;
- Implica o respeito pelas opiniões das crianças e o estímulo e apoio às iniciativas propostas pelas mesmas, recolhendo os contributos na sua forma original, sem formar interpretações ou análises;
- Importa gerir as expectativas das crianças e dos jovens e ser realista quanto à possibilidade de inclusão dos seus contributos no Relatório Final.

A Cidade Pode  
melhorar com a tua  
Opinião.

© UNICEF/UN03643568/GII

## Estrutura da sessão

A sessão tem uma duração de cerca de 2 horas e é composta por quatro atividades, que são apresentadas de seguida.

Atividade	Duração	Objetivos
① Apresentação	15 min.	Clarificar o objetivo da sessão.
② O nosso dicionário das eleições	15 min.	Compreender e aprofundar ideias e conhecimentos sobre democracia, cidadania e eleições autárquicas; reconhecer o papel de cada um/a na construção de uma sociedade democrática; manifestar vontade de aprender e ser cidadão/cidadã responsável; e aprender a defender oralmente o ponto de vista.
③ A minha cidade, vila ou aldeia	40 min.	Refletir sobre o que é importante para cada um/a nas suas cidades, vilas ou aldeias; compreender e valorizar o papel de cada cidadão/cidadã na promoção do bem-estar comum.
④ A comunidade ideal	40 min.	Desenvolver a capacidade de analisar criticamente a comunidade a que cada um/a pertence; aprender a debater assuntos do dia-a-dia e expressar a opinião sobre os mesmos.

## Lista de anexos para cada atividade

Prévio às atividades		
Atividade 1	Anexo 1	Autorização / Consentimentos
Atividade 2	Anexo 2	Lista de participantes
Atividade 2	Anexo 3	Ficha de Trabalho n.º 1 - Jogo de Sinónimos
Atividade 3	Anexo 4	O Nosso Dicionário
Atividade 3	Anexo 5	Ficha de Trabalho n.º 2 - A minha cidade / vila / aldeia
Atividade 4	Anexo 6	Folha de Registo A - A minha cidade / vila / aldeia
	Anexo 7	Folha de Registo B - A comunidade ideal

Ficha de trabalho – para crianças  
Folhas de registo – para adultos

Outros materiais de apoio: A Convenção sobre os Direitos da Criança (ed. UNICEF) e Folheto “Conhece os teus direitos” (ed. UNICEF), disponíveis em [www.unicef.pt](http://www.unicef.pt)

## Atividade n.º 1

### Apresentação

#### Sugestão de texto:

Bem-vindos à sessão! Nós estamos a colaborar com a UNICEF Portugal para ouvir as opiniões e perspetivas de crianças e jovens sobre as suas cidades, vilas ou aldeias. Por isso, é muito importante poder contar com a vossa colaboração.

Todas as pessoas têm direitos. Em particular, as pessoas com menos de 18 anos de idade têm direitos específicos. Os Estados, incluindo Portugal, assinaram uma convenção para proteger as crianças: a Convenção sobre os Direitos da Criança. Os direitos humanos obrigam-nos a tratar as outras pessoas como nós próprios gostaríamos de ser tratados: com dignidade, respeito, igualdade e justiça e aplicam-se independentemente da nacionalidade, origem étnica, língua, sexo, orientação sexual ou capacidade. Contudo, as crianças são também diferentes dos adultos. Precisam de brincar, estão a crescer e necessitam de ser apoiadas e respeitadas. É por estas razões que têm os seus próprios direitos. Vamos falar sobre o que vocês pensam e desejam para crescerem e estarem bem nas vossas comunidades?

Sabem o que vai acontecer no dia 26 de setembro? Já ouviram falar das eleições autárquicas? No dia 26 de setembro, os adultos vão votar para escolher quem vai liderar as freguesias e os municípios, ou seja, para escolher as pessoas que serão responsáveis por governar e fazer as leis nas suas cidades, vilas ou aldeias, durante os próximos quatro anos. Vocês não podem votar, mas as vossas opiniões e ideias também contam. Por isso, gostaríamos de vos ouvir sobre o que consideram mais importante e necessário para que todas as crianças possam exercer os seus direitos e crescerem felizes.

As vossas opiniões vão ser enviadas à UNICEF Portugal, que as irá analisar, e podem sair no Relatório Final. Este Relatório vai ficar disponível para qualquer pessoa poder consultar, em outubro de 2021. Pretende-se que os resultados possam chegar aos novos Presidentes das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, para que tomem em consideração a opinião das crianças e jovens quando governarem e tomarem decisões. O vosso nome não será divulgado e não será possível identificar as pessoas – como vocês – que contribuíram. Sintam-se à vontade para partilhar connosco tudo o que pensam e sentem. Se em algum momento desta sessão se sentirem desconfortáveis ou não quiserem falar, podem sair ou apenas não participar na atividade. Podem voltar a participar sempre que quiserem.

Esperamos que se divirtam!

#### Duração:

15 min.

#### Material necessário:

Lista de participantes  
(Anexo 2)

#### Sugestões de leitura:

A Convenção sobre  
os Direitos da Criança

Folheto  
“Conhece os teus direitos”

#### A enviar à UNICEF:

Digitalização  
da Lista de Participantes

## Atividade n.º 2

### O nosso dicionário

#### Objetivos:

Compreender e aprofundar ideias e conhecimentos sobre democracia, cidadania e eleições autárquicas; reconhecer o papel de cada um/a na construção de uma sociedade democrática; manifestar vontade de aprender e ser cidadão/cidadã responsável; e aprender a defender oralmente o ponto de vista.

1. Apresentar o tema das eleições, através de um pequeno texto:  
Na nossa vida, existem várias pessoas que tomam decisões. Alguém escolheu o nosso nome, escolhe o que vamos comer ou o que vestimos. Na nossa escola, existe um/uma diretor/diretora que também toma decisões com a sua equipa. À frente da nossa cidade, vila, aldeia, também há quem decida sobre vários assuntos. De quatro em quatro anos, as pessoas com mais de 18 anos votam nos líderes para a sua comunidade. As próximas eleições autárquicas são dia 26 de setembro.  
Estamos a falar de votar e eleições, mas afinal o que é isso?
2. Em pares ou em grupos de quatro ou cinco elementos, pedir às crianças/jovens que descubram as palavras que melhor caracterizam os significados da coluna da direita (Ficha de Trabalho n.º 1).  
Pedir para partilharem as suas reflexões e os quadros completos do “Jogo de sinónimos”.
3. Sistematizar as reflexões e concluir reforçando a importância das eleições para o funcionamento da democracia. Explicar que existem várias formas de as pessoas, incluindo as crianças e os jovens, poderem expressar a sua opinião e serem ouvidos, como será aprofundado durante a sessão.

Para apoiar na introdução do tema, poderá aceder ao vídeo “Organização autárquica” (RTP Ensina) em: <https://ensina.rtp.pt/artigo/organizacao-autarquica/>

Informação adicional, se necessário para introduzir o tema:

Nas eleições políticas podem votar todas as pessoas com mais de 18 anos para escolherem os seus representantes para governarem e fazerem as leis. Nas eleições autárquicas, os adultos escolhem o/a Presidente da Câmara Municipal, os membros da Assembleia Municipal, incluindo o/a seu Presidente, e o/a Presidente da Junta de Freguesia. São eles que governam a tua cidade, vila ou aldeia, e tomam decisões sobre assuntos que têm a ver com a tua vida, por exemplo, podem decidir, juntamente com a comunidade, se é preciso fazer obras na tua rua ou se o parque infantil ao pé de tua casa precisa de ser melhorado.

#### Duração:

15 min.

#### Material necessário:

1 Ficha de Trabalho por pares ou grupo (Ficha de Trabalho n.º 1 – Jogo de Sinónimos, Anexo 3)

#### Documentação de apoio:

O Nosso Dicionário (Anexo 4)

#### A enviar à UNICEF:

Não aplicável

## Atividade n.º 3

### A minha cidade, vila ou aldeia

#### Objetivos:

Refletir sobre o que é importante para cada um/a nas suas comunidades; compreender e valorizar o papel de cada cidadão/cidadã na promoção do bem-estar comum.

1. Em pequenos grupos ou individualmente, pedir para pensarem numa situação ou problema que exista na sua cidade, vila ou aldeia que afeta as crianças e que precisa de ser resolvida (Ficha de Trabalho n.º 2).

Se for necessário para introduzir o tema, poderá começar por identificar alguns exemplos de problemas que identifique na sua comunidade (por exemplo, ruas estreitas que não permitem passar uma cadeira de rodas ou as paragens de autocarro sem cobertura).

2. Distribuir revistas e/ou jornais a cada grupo e pedir para identificarem e recortarem imagens ou notícias que ilustrem as situações referidas no ponto anterior ou outros problemas que afetam a vida das crianças.

Em alternativa, pedir às crianças/jovens para desenharem o que gostariam de melhorar ou que fosse criado na sua escola, no seu bairro, na rua.

3. Cada grupo partilha com a turma o trabalho que desenvolveu.
4. Promover o debate em grupo, através de questões orientadoras:
  - Os problemas expostos estão relacionados? Como?
  - Quem são os responsáveis por resolver esses problemas?
  - O que é que nós podemos fazer?

Apoiar as crianças e os jovens a identificarem as ações necessárias para que os problemas possam ser resolvidos e como cada um/a, individual e coletivamente, pode contribuir para a melhoria da cidade, vila ou aldeia. Pretende-se salientar o papel das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia na melhoria dos espaços públicos ou dos serviços na comunidade, bem como, da responsabilidade de cada cidadão na construção de um município seguro e atento aos direitos de todos.

Sistematizar as ideias e os atores responsáveis, registando as principais conclusões na Folha de Registo A.

#### Duração:

40 min.

#### Material necessário:

Revistas e/ou jornais

Tesouras, cola, lápis e canetas

1 Ficha de Trabalho por criança ou por grupo (Ficha de Trabalho n.º 2 – A minha cidade/ vila/ aldeia, Anexo 5)

1 Folha de Registo para o/a dinamizador/a (Folha de Registo A – a minha cidade/ vila/ aldeia, Anexo 6)

#### Documentação de apoio:

Não aplicável

#### A enviar à UNICEF:

Digitalização das Fichas de Trabalho

Folha de Registo A (dinamizador/a)

## Atividade n.º 4

### A comunidade ideal

#### Objetivos:

Desenvolver a capacidade de analisar criticamente a comunidade que nos rodeia; aprender a debater assuntos do dia-a-dia e expressar a sua opinião sobre os mesmos.

1. Iniciar a atividade com uma discussão em grande grupo, tendo como ponto de partida a ideia de que as crianças e os jovens têm direito a expressar a sua opinião sobre os assuntos que lhes dizem respeito, em casa, na escola, no bairro ou na comunidade em geral.
2. Na turma ou em grupo de quatro ou cinco elementos, propõe-se uma reflexão através de algumas destas perguntas:
  - Lembram-se de um momento em que participaram na escola ou na vossa cidade, vila ou aldeia? O que mais gostaram?
  - Sentem-se envolvidos nas decisões da vossa cidade, vila ou aldeia?
  - No vosso município, quando os adultos tomam decisões, perguntam a vossa opinião?
  - Porque é que os adultos devem ouvir a opinião das crianças?
  - De que forma é que gostavam de ser ouvidos/as sobre a vossa cidade, vila ou aldeia?
  - Em relação a que temas gostavam de ser ouvidos/as?

Sistematizar as respostas num documento único (Folha de Registo B)

3. Promover o diálogo com a turma no sentido de refletirem sobre o que gostariam de transmitir ao/à Presidente da Câmara Municipal que vai liderar nos próximos quatro anos, tendo como ponto de partida as situações ou problemas identificados na atividade anterior. Sugerir que as opiniões enunciadas pelos elementos da turma possam ser formuladas em frases iniciadas pela expressão “Eu gostava que...”.

Os contributos podem ser partilhados ou compilados em formato de texto, carta dirigida ao/à Presidente da Câmara, desenho, letra de uma música, cartazes, entre outros.

#### Duração:

40 min.

#### Material necessário:

1 Folha de Registo para o/a dinamizador/a (Folha de Registo B – A comunidade ideal, Anexo 7)

Tesouras, cola, papel ou cartolinas, lápis, canetas e outros materiais que possam ser úteis para o desenvolvimento dos trabalhos

#### Documentação de apoio:

Não aplicável

#### A enviar à UNICEF:

Folha de Registo B (dinamizador/a)

Trabalhos de grupo “Eu gostava que...”

No final, recomenda-se que seja feita uma avaliação da sessão e das atividades realizadas, para que as crianças e os jovens possam partilhar a sua opinião sobre a mesma.

## Anexo 1 - Pedido de Autorização

### Sessão para ouvir as opiniões e perspetivas de crianças e jovens sobre as suas comunidades



As eleições autárquicas de 2021 representam uma oportunidade para apelar aos governos locais, que irão ter a responsabilidade de conduzir as políticas nos próximos quatro anos, a que se comprometam com as crianças, concretizando uma visão que tem os seus direitos no centro das decisões e ações. Neste sentido, a UNICEF Portugal propõe-se a assinalar este momento de participação cívica a nível nacional, mobilizando e inspirando a sociedade portuguesa para a relevância de as crianças também serem envolvidas e as suas opiniões e ideias contribuírem para o debate sobre o futuro da sociedade. Deste modo, está a desenvolver uma consulta pública junto de crianças e jovens, de todo o país, sobre a sua comunidade, através de um inquérito online e sessões de discussão para a recolha dos seus contributos. Os resultados da consulta serão compilados num Relatório Final que será divulgado junto de decisores políticos e da sociedade em geral, no sentido de apelar a um compromisso político e social para com os direitos da criança.

A \_\_\_\_\_ irá, assim, recolher perspetivas, ideias e opiniões de crianças, que poderão ser incluídos no referido Relatório Final, um documento que será amplamente divulgado pela UNICEF Portugal através dos seus meios e canais de comunicação. Não serão divulgados dados pessoais das crianças e jovens, em momento algum.

Neste sentido, vimos solicitar a autorização para o seu educando participar numa sessão para a partilha de ideias e debate sobre a sua comunidade.

### Autorização de participação na sessão para ouvir as opiniões e perspetivas de crianças e jovens sobre as suas comunidades

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado/a de Educação de \_\_\_\_\_, declaro que:

Autorizo a participação do/a meu/minha educando/a na sessão no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021, entre as \_\_\_\_\_ e as \_\_\_\_\_, no \_\_\_\_\_, organizada por \_\_\_\_\_.

Autorizo a divulgação dos contributos do/a meu/minha educando/a no Relatório da UNICEF Portugal, que poderão ser amplamente divulgados nos meios e canais de comunicação da UNICEF, sem identificação do nome ou outros dados pessoais do/a meu/minha educando/a.

*A participação das crianças e jovens é voluntária e poderão em qualquer momento recusar, sem nenhum prejuízo para as mesmas.*

Data: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Anexo 2**  
**Lista de participantes**

Data da sessão:



Primeiro nome / alcunha ou nome fictício

Idade

Gênero

## Anexo 3

### Ficha de Trabalho n.º 1 Jogo de Sinónimos

Participação  
Votar  
Consulta  
Democracia  
Eleições  
Comunidade

- 1 Um conjunto de pessoas que têm algo em comum e que se relacionam entre si. A cidade, vila ou aldeia onde vivemos é uma comunidade.
- 2 Acontecem sempre que votamos para escolher alguém (ou um grupo) que consideramos mais adequado para um cargo que nos representa.
- 3 Uma forma de pedir a opinião das pessoas sobre uma ou mais questões do seu dia-a-dia, contribuindo para a tomada de decisões relativamente a assuntos que lhes dizem respeito.
- 4 Uma escolha ou decisão que cada pessoa faz quando há, por exemplo, uma eleição.
- 5 Estar envolvido e desempenhar um papel em alguma coisa, dando a nossa opinião e as nossas ideias sobre esse assunto; as crianças têm direito a participar nos assuntos do seu dia-a-dia.
- 6 Um sistema de governo em que existem eleições para que as pessoas possam votar nos seus representantes. Desta forma, a partir do voto da maioria das pessoas forma-se um Governo, ou seja, um conjunto de pessoas que são responsáveis por liderar, por tomar decisões e fazer as leis, em nome da população e juntamente com os cidadãos.

## Anexo 4

### O nosso dicionário

# Votar

Votar é uma escolha ou decisão que cada pessoa faz quando há, por exemplo, uma eleição.

Escolher; decidir; selecionar; eleger

Estar envolvida/o

Direito e dever

Ouvir os problemas e as qualidades daquela comunidade

Participar; fazer parte de uma decisão

Dar opinião; dar o meu contributo

Ouvir as vozes do povo

# Eleições

As eleições acontecem sempre que votamos para escolher alguém (ou um grupo) que consideramos mais adequado para um cargo que nos representa.

Escolher a pessoa mais indicada para o cargo; ou escolher entre várias coisas

Eleger algo ou alguém

Fazer o bem

Participar

Liderar o país; votar no Presidente

Votar para mudar; fazer algo melhor

Melhorar

Estar envolvido

Dar contributo

# Participação

Participação é estar envolvido e desempenhar um papel em alguma coisa, dando a nossa opinião e as nossas ideias sobre esse assunto; as crianças têm direito a participar nos assuntos do seu dia-a-dia.

Igualdade

Convívio

Procura por justiça

Cidadania ativa

Um direito; está relacionado com o direito de manifestação; direito à liberdade de expressão

Partilhar as ideias uns com os outros

Não ter medo

Diálogo

Comunicação; passar uma mensagem

Expressar e não precisa de ser por palavras, pode ser através de ações, cartazes, fotos, vídeos ou através das artes, como o teatro mudo

## Anexo 4

### O nosso dicionário

# Democracia

Democracia é um sistema de governo em que existem eleições para que as pessoas possam votar nos seus representantes. Desta forma, a partir do voto da maioria das pessoas forma-se um Governo, ou seja, um conjunto de pessoas que são responsáveis por liderar, por tomar decisões e fazer as leis, em nome da população e juntamente com os cidadãos.

Opiniões

Ambiente

Voz

Sociedade

Mudança

Manifestações

Voto com força

Futuro

# Comunidade

Comunidade é um conjunto de pessoas que têm algo em comum e que se relacionam entre si. A cidade, vila ou aldeia onde vivemos é uma comunidade.

Desporto

Jardim

Amigos

Grupo social - grupos que estão a interagir uns com os outros

Crianças felizes

Parque Infantil

União

# Consulta

Consulta é uma forma de pedir a opinião das pessoas sobre uma ou mais questões do seu dia-a-dia, contribuindo para a tomada de decisões relativamente a assuntos que lhes dizem respeito.

Respeitar que cada um de nós age e pensa de maneira diferente

Ter pensamento próprio

Perguntar

Ter preferências; o que mais gostamos e optamos por fazer

Levantar o dedo

Ter escolhas - mais opiniões e diversas escolhas

Convívio

Liberdade; liberdade de expressão

Respeitar e aceitar a opinião dos outros, mesmo que não estejamos de acordo

Partilhar ideias; dar opinião;

Chegar a um consenso

“O Nosso Dicionário” foi desenvolvido por crianças e jovens, em colaboração com a UNICEF Portugal, durante os encontros de desenvolvimento da iniciativa *Tenho Voto na Matéria*.

## Anexo 5

Ficha de Trabalho n.º 2

A minha cidade/ vila/ aldeia



### Na minha cidade/ vila/ aldeia...

O que gostava de melhorar:

Imagem, notícia ou desenho ilustrativo:

## Anexo 6

### Folha de Registo A

#### A minha cidade/ vila/ aldeia



### Registar a reflexão final

Problemas identificados

---

Responsáveis

---

O que podemos fazer?

---

## Anexo 7

### Folha de Registo B A comunidade ideal

## Registar a reflexão

Lembram-se de um momento em que participaram na escola ou na vossa cidade/vila/aldeia?

O que mais gostaram?

Nunca

Raramente

Às vezes

Muitas vezes

Sempre

Sentem-se envolvidos nas decisões da vossa cidade/vila/aldeia?

Na vossa cidade/vila/aldeia, quando os adultos tomam decisões, perguntam a vossa opinião?

Porque é que os adultos devem ouvir a opinião das crianças?

De que forma é que gostavam de ser ouvidos/as sobre a vossa cidade/vila/aldeia?

Em relação a que temas gostavam de ser ouvidos/as?